



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
28 /2014

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Setembro de 2014, realizada no dia 24/09/2014, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO

EM DEFESA DO ARSENAL DO ALFEITE AO SERVIÇO DOS TRABALHADORES, DA MARINHA E DA ECONOMIA NACIONAL

O Ministro da Defesa Aguiar Branco, poucos dias após anunciar a dissolução da holding EMPORDEF, assinou com o ex-ministro da Economia Augusto Mateus, um contrato de consultoria para estudar “a criação de cenários de evolução empresarial em situação competitiva e de soluções de reestruturação para o Arsenal do Alfeite”.

O estudo custará 74 mil euros e deverá estar concluído em finais de Janeiro de 2015.

A denominada reestruturação do Arsenal do Alfeite em 2009, com a saída do âmbito da Marinha para integrar a EMPORDEF, levou à transferência de 32 milhões de euros para socorrer os Estaleiros Navais de Viana do Castelo o que não impediu a extinção da empresa com os prejuízos causados aos trabalhadores, à indústria naval, à região e à economia nacional.

Atualmente o Arsenal do Alfeite, SA, tem aproximadamente 550 trabalhadores e com todos os cortes orçamentais à Marinha, foram retirados os meios financeiros para manter o nível de reparações nos seus navios, que sempre foram a atividade principal do estaleiro.

A expectativa otimista do governo em 2009 com a solução da reestruturação do Arsenal do Alfeite e a passagem a Sociedade Anónima, mereceu a oposição dos trabalhadores e dos seus órgãos representativos que apresentaram alternativas para outra reestruturação e para a continuação da empresa no âmbito da Marinha; até aquela data havia um equilíbrio económico-financeiro o que não veio a acontecer passados poucos anos com resultados negativos de aproximadamente 10 milhões de euros nos anos de 2012 e 2013.

A apregoada internacionalização do Arsenal do Alfeite não conseguiu travar os prejuízos pois as duas reparações realizadas em dois navios da Marinha Real de Marrocos não inverteram a tendência e assim vozes como a do antigo Chefe do Estado-maior da Armada, Almirante Melo Gomes, devem ser ouvidas porque em 2009, aquando da empresarialização, “não se devia um tostão a ninguém e havia cerca de 20 milhões de euros no banco para se modernizar”. A verdade é que, presentemente, os resultados são negativos e a modernização do estaleiro está ainda por realizar.

A proposta de reintegração do Arsenal do Alfeite na orgânica da Marinha e a oposição a uma eventual privatização é o caminho que preconizamos em defesa dos trabalhadores, da reparação e da construção naval e da economia local e nacional.

A Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida em Sessão Ordinária em 24 de Setembro de 2014, delibera:

- Reiterar todo o apoio aos trabalhadores do Arsenal do Alfeite, em defesa da continuação da atividade de reparação e construção naval no âmbito da Marinha, contra a privatização do estaleiro.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 29 de setembro de 2014

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

